



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA



**RESOLUÇÃO Nº 229-CONSELHO SUPERIOR, de 17 de agosto de 2015.**

**APROVA O PLANO PEDAGÓGICO DO  
CURSO FIC/PRONATEC RECICLADOR.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o Parecer nº 19/2014 do Conselheiro Relator, constante do Processo nº 23231.000268.2014-37 e a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 25 de julho de 2014,

**RESOLVE:**

Aprovar o Plano Pedagógico do CURSO FIC/PRONATEC, Reciclador, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, com carga horária total de 240 (duzentos e quarenta) horas, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Integração – 12 horas  
Conhecimentos Básicos – 32 horas  
Identidade, Gênero e Cidadania – 28 horas  
Gestão Pessoal e Geração de Renda – 40 horas  
Qualificação Profissional – 128 horas

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 17 de agosto de 2015.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente em exercício  
Portaria n.º 1269/GR/2015



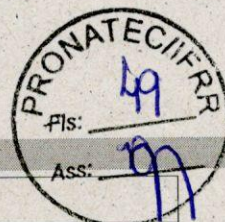


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PLANO DE CURSO  
RECICLADOR

Setembro/2013





### I Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/ Roraima/ 69.303-220
Telefone/ Fax	(95) 3624-1224
Site da Instituição	www.ifrr.edu.br
E-mail de contato PRONATEC	pronatec@ifrr.edu.br
E-mail de contato Programa Mulheres Mil	programa.mulheresmil@ifrr.edu.br

### Nota técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contaremos com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do Campus além da contribuição de parceiros a serem mobilizados, sendo estes pertencentes as esferas administrativas federal, estadual e municipal, bem como organizações não-governamentais.

### II Dados de Identificação do Curso

Nome do curso	Recilcador
Resolução de Aprovação	229/CONSUP, de 17/08/2015
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Programa	PRONATC / Mulheres Mil
Características do curso	Formação Inicial e Continuada
Número de vagas por turma	25
Carga horária total	200 horas.
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental II Incompleto

### III. Comissão responsável pela elaboração – Portaria 722/2014/GAB/CBV

Ana Claudia Oliveira Lopes

Edinel Pereira

Eliana Fernandes Furtado

Kátia Cilene

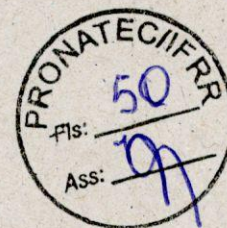
Lígia da Nóbrega Fernandes

Maria da Natividade Alves de Oliveira

Rosemere Lopes dos Santos

Simone Albuquerque de Moura

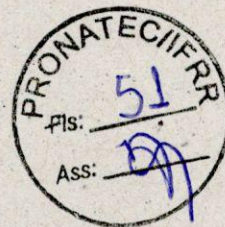




## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA .....	4
2. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
2.1 OBJETIVO GERAL .....	4
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	5
3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO .....	5
4. PÚBLICO-ALVO .....	6
5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO .....	6
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	6
6.1 MATRIZ CURRICULAR .....	6
6.2 EMENTA .....	7
6.2.1 CURSO RECICLADOR .....	7
6.3 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO .....	9
7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	9
7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS .....	10
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	11
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	11
9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS .....	12
10. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO .....	12
11. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTEs DO CURSO .....	13
12. BIBLIOGRAFIA .....	13





## 1 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima encontra-se em franco desenvolvimento, porém ainda é incipiente, principalmente no que tange à economia estadual. Conforme as APLs (Arranjos Produtivos Locais) existe uma demanda na área de produção artesanal e uma quantidade considerável de estabelecimentos deste segmento, mas nota-se também que os empreendedores geralmente são pessoas com um pequeno grau de instrução e sem qualificação profissional na área, produzindo de forma desorganizada e investindo sem nenhum planejamento, enfrentando variados problemas na administração cotidiana, principalmente na parte operacional.

O presente documento constitui o plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Reciclador, o qual aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Considerando-se que no ramo da produção artesanal, independente do porte, exige-se um conhecimento mais específico, inclusive de normas, e que este campo profissional oferece demanda no mercado local, e a localização geográfica, (região fronteira) assim se estabelecerá através desta ação, benefícios sociais, à medida que atende a demanda local como profissionais qualificadas e que contribui com a melhoria da empregabilidade e qualidade de vida, atendendo também um pequeno nicho do turismo em Boa Vista.

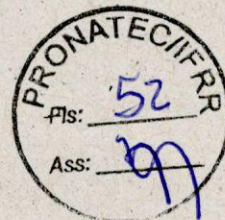
Portanto, este Projeto justifica-se pelos benefícios sociais e profissionais às mulheres em vulnerabilidade social e baixa escolaridade, melhoria técnica no seguimento de reciclagem em Roraima e principalmente pela oportunidade de contribuir com a cidadania de pessoas que foram excluídas dos processos educacionais por força das desigualdades sociais, de gênero e regionais. Com a proposta da implementação da qualificação profissional bem como a elevação da escolaridade espera-se que tais profissionais adquiram a motivação para melhoria de sua práxis profissional e social.

## 2 OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 Objetivo Geral

Proporcionar às mulheres conhecimentos sobre princípios e técnicas de reciclagem, promovendo condições para que superem sua situação de desemprego e fortaleçam sua autoestima.





## 2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Potencializar os processo de autoconhecimento e fortalecimento da autoestima de mulheres em vulnerabilidade social e outros segmentos, como CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), assentamentos e/ou associações de moradores;
- ✓ Atender as demandas existentes de mercado, no âmbito do Estado de Roraima, com relação à produção e comercialização de produtos artesanais;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos arranjos produtivos de sua área de qualificação profissional;
- ✓ Conhecer as tecnologias que podem melhorar as técnicas de reciclagem;
- ✓ Conhecer e desenvolver práticas sustentáveis na produção artesanal com matérias recicláveis de diversos produtos e artes;
- ✓ Conhecer práticas de empreendedorismo, associativismo e de economia solidária;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;
- ✓ Conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- ✓ Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo;
- ✓ Desenvolver o aprendizado teórico e prático das técnicas artesanais tendo como base os o uso de materiais recicláveis.

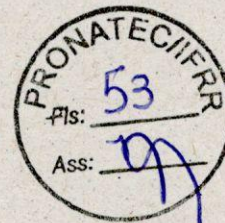
## 3 PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Para oferecer este curso, foi aplicado questionário de demanda junto as comunidades mais carente dos bairros do município de Boa Vista/RR, afim de identificar as necessidades de mulheres que, atualmente passam por situações difíceis, constatando-se assim que as mesmas necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar a sua qualidade de vida.

As Mulheres que irão ingressar no Curso de Reciclador serão selecionadas utilizando-se como critério:

- a idade (de 16 a 70 anos ou mais);
- o risco de vulnerabilidade social;
- beneficiárias de programas sociais;





- maior número de filhos;
- Ensino fundamental II Incompleto;
- estar desempregada;
- Caso haja o empate será realizado o sorteio.

#### **4 PÚBLICO-ALVO**

Destina-se a mulheres em vulnerabilidade social.

#### **5 PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO**

Após as 240 horas as egressas do Curso de Reciclador deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

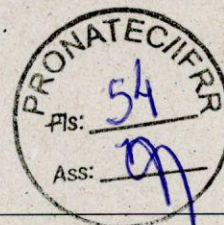
- ✓ Cria peças decorativas e utilitárias por meio de conhecimento de técnicas de reciclagem primando pela sustentabilidade;
- ✓ Finaliza seus produtos, identificando autoria;
- ✓ Desenvolve práticas empreendedoras, associativas e de economia solidária;
- ✓ Comercializa seus produtos;
- ✓ Aplica as normas de segurança no trabalho;
- ✓ Aplica as tecnologias relacionadas à produção artesanal;
- ✓ Estrutura seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável;
- ✓ Integra formação técnica e humana;
- ✓ Aplica os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na família e na sociedade;
- ✓ Trabalha em equipe, sem abrir mão da sua criatividade e do espírito da iniciativa e do empreendedorismo.

#### **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Organização Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Reciclador, e para atender o eixo fundamental do Programa Mulheres Mil, baseado ainda no Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito do referido programa e conforme Portaria nº 168 de 7 de março de 2013, art. 44, § 1º, que autoriza o acréscimo de até 50% da carga horária de cursos com 200 horas. Sendo assim, após análise, esta comissão optou em aumentar apenas 20% da carga horária mínima do curso para atender o eixo e as especificidades do Programa Mulheres Mil, totalizando 240 horas.

##### **6.1 MATRIZ CURRICULAR**





Quadro 01: Grade Curricular do Curso de Reciclador

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE			
CURSO: Reciclador			
Temática	Componentes Curriculares	C/H Componente Curricular	C/H Total
Integração	Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas	04h	12
	Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida	08h	
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16h	32
	Matemática Aplicada	16h	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e relacionamento interpessoal	12h	28
	Direitos da Mulher	04h	
	Psicologia da mulher	04h	
	Saúde da mulher	08h	
Gestão Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	04h	40
	Economia Solidária	12h	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	08h	
	Cooperativismo e Associativismo	08h	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	08h	
Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	08h	128
	Artesanato e Reciclagem	120h	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>			<b>240</b>

6.2 Ementa

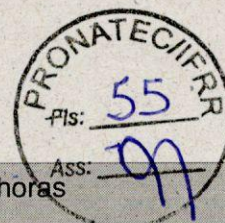
6.2.1 Reciclador

<b>Componente Curricular:</b> Comunicação/Língua Portuguesa	<b>Carga Horária:</b> 16 horas
<b>Ementa:</b> Elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, qualidade do orador, habilidades da comunicação (falar, ouvir, ler e escrever).	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática Aplicada	<b>Carga Horária:</b> 16 horas
<b>Ementa:</b> Operações fundamentais; Situações problemas; Unidades de Medidas; Matemática Financeira: orçamento/receita e despesa/preço/lucro.	

<b>Componente Curricular:</b> Autoestima e Relacionamento Interpessoal	<b>Carga Horária:</b> 12 horas
<b>Ementa:</b> O que é a autoestima, os pilares da autoestima (Família, Autoconhecimento, Inteligência, Beleza, Amigos, Amor e Reconhecimento), os níveis e suas características da autoestima; Motivação – o que fazer, dificuldades – superação. Relações Interpessoais no trabalho; Aspectos Motivacionais e Sociais e Trabalho em Equipe.	





<b>Componente Curricular:</b> Direitos da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Ementa:</b> As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão ; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado.	

<b>Componente Curricular:</b> Psicologia da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Ementa:</b> Estudo dos fatores psicológicos e sociais que afetam o desenvolvimento e o comportamento das mulheres. As mulheres nas áreas das ciências, o desenvolvimento dos papéis de gêneros e identidade, sexualidade, problemas psicológicos da mulher e abuso sexual de mulheres.	

<b>Componente Curricular:</b> Saúde da Mulher	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: a camisinha masculina, dispositivo intrauterino, Pílula anticoncepcional, Laqueadura, Vasectomia, Anticoncepcional injetável, Pílula do dia seguinte, Diafragma, Tabelinha, Geleias espermicidas. Gravidez na adolescência, menopausa é tempo de mudanças, Principais doenças femininas: câncer de útero e mama. As doenças sexualmente transmissíveis: Candidíase, Tricomoníase, Gonorreia, Sífilis, AIDS, Corrimento, Cistites. Medidas de higiene e prevenção.	

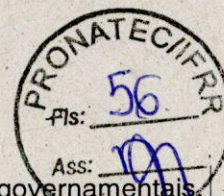
<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	<b>Carga Horária:</b> 04 horas
<b>Ementa:</b> Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4Ps " <i>preço, praça, produto, e promoção</i> ", diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.	

<b>Componente Curricular:</b> Economia Solidária	<b>Carga Horária:</b> 12 horas
<b>Ementa:</b> Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.	

<b>Componente Curricular:</b> Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Ética Profissional: conceito, princípios objetivos, compreensão de ética e moral, posturas éticas e não éticas, virtudes e não virtudes profissionais e pessoais. A ética no processo de profissionalização do trabalhador.	

<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo e Associativismo	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das	





cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.

<b>Componente Curricular:</b> Meio Ambiente e Sustentabilidade	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Conceito de Meio Ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na produção artesanais, Água, Ar e Solo-3 R, cuidados com o meio ambiente.	

<b>Componente Curricular:</b> Saúde e Segurança no Trabalho	<b>Carga Horária:</b> 08 horas
<b>Ementa:</b> Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI, Primeiros Socorros, riscos e prevenção de acidentes, agentes físicos, químicos; uso de equipamentos de higiene e proteção individual.	

<b>Componente Curricular:</b> Artesanato e Reciclagem	<b>Carga Horária:</b> 120 horas
<b>Ementa:</b> Técnicas de Artesanato em Resíduos Sólidos. Reaproveitamento de materiais recicláveis com o objetivo de gerar trabalho e renda.	

## 6.2 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

As atividades de integração ao curso, constituem-se de palestras e atividades de integração com vistas a estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer e lutar pelos seus direitos de cidadã.

## 7 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores organizam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento sendo comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadão e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores é fundamentada para fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas com o bem estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído e o mundo real.





Este projeto, norteador do currículo do curso de Formação Inicial e Continuada em Reciclagem presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, conforme Diretrizes do Programa Mulheres Mil, que visa desenvolver os Componentes Curriculares previstos no curso a partir dos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e a partir desses reconhecimentos re(construir) novos significados, podendo em algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.

Este projeto pedagógico deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo Conselho competente devem ser:

- a) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- b) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas e sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade do Curso atender aos interesses da sociedade.

## 7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessários à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelecer na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.





O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, atividades dinâmicas (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando a participação e empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve-se visar o estímulo à autoestima e promover a interação entre as alunas.

## 8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

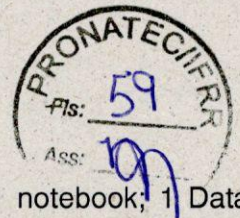
Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).

Neste sentido, será considerado apto aquela aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 6,0 nos componentes curriculares.

## 9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS





Sala Climatizada; Laboratório para às aulas práticas; Biblioteca; Auditório; 1 notebook; 1 Data show; 1 aparelho de retroprojektor; 1 Tela de projeção com tripé; 1 TV 42 polegadas; 1 DVD; 1 Impressora a Laser Colorida, 4 tonner para impressora a laser colorida.

### 9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

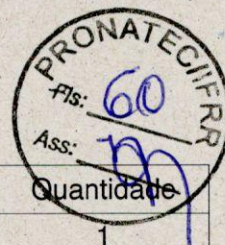
Material de Consumo: 50 pranchetas; 4 tonner para impressora a laser colorida; 100 cartolinas de diversas cores, 20 resmas de papel A4; 2 caixa de pincel de hidrocor grosso; 1 caixa de pincel para quadro branco; 1 quadro branco; 1 caixa de lápis de cor; 1 caixa de lápis número 2; 100 folhas de papel vegetal; 50 metros de papel contact; 100 tesouras médias; 50 réguas de 30cm; 1 grampeador; 1 caixa de grampos; 5 litros de Cola escolar; 10 rolos de fita adesiva; 100 rolos de barbante de 100m), 500m de fibras de buriti, 500m de fibras de jacitara e 500m de fibras de curaua, 500m de cipó titica, 500m de fibras de arumã, 5 furadeiras, 50 unidade de broca para furadeira, 50 agulhas de costurar número 18, 20 arco de serra, 20 faca de cozinha pequena, 10 máquinas para perfurar semente, 100 terminais para brinco, 100 terminais para colar, 50m de linha de pesca número 25, 50m de linha de pesca número 30, 100 folhas de lixa fina, 100 folha de lixa grossa, 10 carros de mão, barro, 100m de fitilho fino, médio e largo com cores variadas , 100 agulhas para crochê, 100m de elástico, 100m de linha silicone; 200 rolos de linha para crochê em cores variadas, 100 camisas brancas 100% algodão, 20kg de miçangas cores variadas, 50 dúzia de botões cores variadas, 50 frasco de tinta para tecido, 100 garrafas pete, 100 frasco de tinta para plástico, 100 frasco de tinta guache, 100 bastões de cola quente fina, 100 bastões de cola quente grossa, 100 pistolas para cola quente, 100unidade de imã, 100m estopa ou estopilha, 100 pares de sandálias havaianas cores variadas e vários tamanho, 100kg de prego, 50latas de verniz para madeira, 50 litros de primer universal , 100 alicate de bico fino e 100 alicate de bico chato, 10 unidade de torno para marcenária, 50 litros de tiner, 50 pinceis número 0(zero), 50 pinceis número 6, 50 pinceis número 8, 50 pinceis número 10, 50 pinceis número 16, 100 martelo pequeno, 100 toalhas de banhos cores variadas, 100 toalhas de rosto cores variadas, 20 unidades de Lima, 20 terçado, 20 cerrote, 05 unidade de machado, 05 unidade foice 100 flanelas, 100 saco de pano para confecção de guardanapo, 100 tela para tecido.

### 10 O PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO

O perfil do corpo docente para execução do curso proposto está discriminado abaixo:

Quadro 02: O perfil do corpo Docente necessário para o funcionamento do curso de Reciclador:





Área	Quantidade
Professor da área de administração	1
Profissional da área de Segurança do Trabalho (de Nível Técnico ou Superior)	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Profissional com experiência comprovada na área de Artes Plásticas	1
Professor da área de matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de economia	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	1
<b>Total de Docentes</b>	<b>11</b>

O quadro 03, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto:

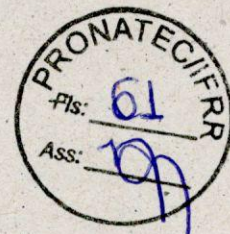
Quadro 03: O perfil do corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Reciclador

Área	Quantidade
<b>Pessoal Técnico-administrativo</b>	
Médico	2
Enfermeiro	1
Odontólogo	2
Pedagoga-Supervisora	1
Pedagoga-Orientadora	1
Assistente Social	2
Psicólogo	1
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
Secretaria	2
Assistente de Aluno	2
<b>Pessoal Técnico-administrativo</b>	<b>16</b>

### 11 CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO

Após a conclusão do curso, as alunas que conseguiram concluir o curso e obtiveram a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 6,0 nos componentes curriculares receberão o **Certificado de Reciclador**.





## 12 BIBLIOGRAFIA

BANCO DO NORDESTE. Ações Para o Desenvolvimento do Artesanato do Nordeste, – Estado do Ceará. Fortaleza: ETENE. S.d.

\_\_\_\_\_. Aspectos Econômicos do Artesanato Nordestino. Fortaleza: ETENE, 1958.

\_\_\_\_\_. Programa de Ação Empresarial para o Artesanato – Estado do Ceará. Fortaleza: BANCO DO NORDESTE/ETENE/CEART, s.d.

BARROS, R.T. V. Resíduos sólidos. Belo Horizonte:UFMG, Escola de Engenharia, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1999. 90p

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 23.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 25 de outubro de 2011..

\_\_\_\_\_. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BROCKA, Bruce; BROCKA, Suzanne M. Gerenciamento da qualidade. São Paulo: Makron Bookos, 1994.

CARAVANTES & BJUR, Wesley. Administração e qualidade: a superação dos desafios São Paulo: Markron Books, 1997.

CUNHA, Marcius Montenegro Carneiro da (Coordenador). Perfil do Artesanato Cearense: tipologias Selecionadas. Fortaleza: FLACSO, s.d.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir..Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DRUCKER, Peter F. Administração para o Futuro. São Paulo: Pioneira, 1992.

FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

FERNANDES, Eda C.; GUTTIERREZ. L H. A qualidade de vida no trabalho: uma experiência brasileira. Revista Tendência do Trabalho. Rio de Janeiro, p. 8-21,1988.

FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.

GALLO, Sívio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002. NR's / Ministério do Trabalho e Emprego.

HIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001.

\_\_\_\_\_. Administração nos Novos Tempos. São Paulo: Makron Books, 1999.





MASIP, Vicente. Ética, caráter e personalidade: consciência individual e compromisso social. São Paulo: E.P.U., 2002.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2010. – 5 exemplares.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 32.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para o PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL. Brasília: Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602)>. Acesso em: 08 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602)>. Acesso em: 25 out. 2013.

OLIVEIRA, Lídia Laguna de. EJA-Educação de Jovens e Adultos: Matemática para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2007.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11.ed., 5. reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SINGER, Peter; CAMARGO, Jefferson Luiz. Ética prática. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 399 p. (Biblioteca Universal).

Telecurso 2000. Matemática do Ensino Fundamental. [S.l.]: [S.n.], [S.d.].

SECRETARIA de Educação Básica. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: MEC, 2007.